



A IGREJA

1. Cântico eclesial

2. Intenção

O Papa convida-nos, neste mês de agosto, a rezar “pela Igreja, para que receba do Espírito Santo a graça e a força de se reformar à luz do Evangelho”. Com Maria, Mãe da Igreja, vamos rezar por esta intenção. Com Ela, supliquemos o Espírito Santo, implorando novo Pentecostes, que renove e reforme a Igreja, para que seja fiel a Jesus, seu Esposo, e sirva humilde da humanidade, com o seu amor e dedicação aos mais pobres. Com Maria, Mãe da Igreja, vamos rezar o terço.

3. Primeiro mistério

A Senhora, que se tornou Mãe da Humanidade e da Igreja, no cimo do Calvário, quando Jesus moribundo lhe entregou João como filho e, em João, cada um de nós, tem carinho pela Igreja, Esposa de Jesus, Rebanho do Senhor. Quer-nos mais santos, mais unidos, mais fiéis ao amor de Jesus. Reza e intercede por nós para que vivamos intensamente o caminho da perfeição, que exige conversão e renovação. Pede e suplica a unidade dos seus filhos, todos os cristãos, católicos ou não, e pede pela Humanidade, que tem tantas doenças, onde há tanta fome, tanta guerra, tanto crime, tanto ódio. Só o Coração da Mãe, porque Coração Imaculado, repleto de amor e de perfeição, nos poderá alcançar paz e unidade. Supliquemos estas graças à Mãe da Igreja. **(Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória)**

4. Cântico

5. Segundo mistério

A Senhora, já com o mandato de seu Filho, vai amparar a Igreja nascente e rezar com os Apóstolos a primeira novena, esperando a vinda do Espírito. Ela, considerada Filha de Deus Pai, Mãe de Deus Filho, Esposa de Deus Espírito, tem com o Espírito Santo uma intimidade e uma particular comunhão. Quando as línguas de fogo descidas do Céu fazem nascer a Igreja, pela ação do Espírito, que é a alma da Igreja, a Mãe está presente em oração. Mas a Senhora continua a rezar com a Igreja e na Igreja, sempre atenta aos seus problemas, necessidades, crises, pois, feita de homens e mulheres pecadores, terá sempre necessidade de ajuda, de conversão, de renovação. Peçamos estas graças por intermédio de Maria, a Mãe da Igreja, a Senhora do Pentecostes. **(Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória)**

6. Cântico ao Espírito Santo

7. Terceiro mistério

O Papa convida-nos a pedir graça e força ao Espírito Santo, pois só a graça, que é a vida de Deus, a santidade de Deus, o amor que Deus é, pode ajudar a realizar algo de espiritual, de evangélico, de verdadeiramente cristão e eclesial. O resto é mundano, tantas vezes vaidoso, opulento, orgulhoso, com desejos de poder, de enriquecimento. Só com a graça e na graça de Deus se podem realizar as obras de Deus. Mas para que isto suceda, precisamos todos de força, de audácia, de coragem para lutar e vencer as batalhas que se nos deparam na vida, dentro e fora da Igreja. Maria, a Mãe da Igreja, que venceu a serpente maligna, que foi vitoriosa sobre o dragão, pode ajudar a Igreja e

cada um de nós a ter graça e força. Supliquemos esse dom a Nossa Senhora. **(Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória)**

8. Cântico eclesial

9. Quarto mistério

Somos convidados pelo Papa a pedir para a Igreja se reformar, se converter, para que se deixe conduzir pelo Espírito Santo, para que imite mais o seu Mestre, seu Esposo, seu Fundador, Jesus Cristo. Reformar, renovar na fidelidade à Palavra d'Ele e ao ensinamento dos Apóstolos. Como afirmou o Papa Paulo VI, por uma fenda do Templo da Igreja entrou o espírito do mal que vai gerando divisão, que suscita opulência, que quer cativar os corações para a vaidade, a riqueza, que leva a traições ao amor, à justiça, à verdade, que faz tanto mal à vida de bispos, de sacerdotes, de consagrados, de cristãos leigos. A Igreja precisa de reforma, de renovação, do sopro divino do Espírito para que, continuando fiel a Jesus, se abra ao mundo para o amar e servir. Que Maria, a Mãe da Igreja, nos conceda a todos esta graça. **(Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória)**

10. Cântico

11. Quinto mistério

O centro da vida da Igreja tem de ser sempre Jesus. Ele é o tesouro, a pérola, deve ser o seu Tudo, como Mestre e Redentor, como Esposo e Salvador. À luz do Evangelho, temos de fazer todos um sério e cuidadoso exame de consciência, pois na nossa vida, nas nossas paróquias, nas comunidades religiosas, nas dioceses, na cúria romana não se vive sempre e em tudo à luz do Evangelho, não se tem os critérios de Jesus, de pobreza, de serviço, de humildade. Não se ama como Jesus amou e os Pastores não são como o Bom

Pastor, e não imitamos o Bom Samaritano. Celebramos o sacramento do amor que faz a Igreja, mas não saímos da celebração a amar mais e melhor. Que Nossa Senhora, Mãe e Mestreira nos ajude. **(Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória)**

12. Cântico final

[Proposta de *Dário Pedroso, sj*]